

Continuação da Página 1

...infundadas, os medos que me impedem de ser livre; por vezes até reconheço as vantagens da "Luz" mas deixo que o comodismo e a inércia me prendam a uma vida de escravo.

O cego do evangelho deve ser para nós a imagem do que escolhe a Luz, pois aderiu incondicionalmente à sua proposta libertadora, independentemente das ameaças, sarcasmo e ironia das autoridades. Estas queriam silenciar o cego porque anunciava a Luz; pelo contrário, o cego estava apostado a quebrar protocolos e arriscar ameaças porque tinha sido curado por Alguém que o pôs a ver.

A quaresma que estamos vivendo ajuda-nos a abrir os olhos, vendo o bem e o mal que existem à nossa volta. Não para nos vangloriarmos no mal e nas bocas que hostilmente se ouvem a respeito de tudo e de todos (até as instituições que são de instituição divina), mas para fazermos a "passagem" para a LUZ verdadeira que encontramos em Cristo, solução e não problema, para todos os humanos que se sentem guiados por essa LUZ que, apesar de tudo, cintila na sociedade em geral.

Receber a "luz" que Cristo oferece é, também, acender a "LUZ" da esperança no mundo. O que é que eu faço para eliminar as "trevas" que geram sofrimento, injustiça, mentira e alienação? Que a "luz" de Cristo que os padrinhos me passaram no dia em que fui batizado brilhe sempre em mim e seja luz a iluminar todo o mundo.

Este precisa claramente de mais Luz Adaptado por P. Armino Abreu

O Sacramento da Reconciliação

O sacramento da penitência é a volta a Deus. Quase todos os dias, caímos e levantamo-nos. Pequenas quedas e grandes tombos. Ninguém quer ficar no chão. Pisamos em falso, porque não enxergamos bem os passos e o caminho de Jesus. Erramos de caminho. Atrapalhamos a caminhada uns dos outros. Mas o Nosso Bom Deus sempre nos dá a mão, a fim de que nos deixemos conduzir no caminho d'Ele, que é o caminho da irmandade.

Aqueles que se aproximam do sacramento da penitência obtêm da misericórdia divina o perdão da ofensa feita a Deus e, ao mesmo tempo, são reconciliados com a Igreja que feriram, pecando contra ela; e esta colaborará para a conversão desses com caridade, exemplo e oração.

O sacramento da confissão foi instituído pelo próprio Jesus Cristo, com o qual o sacerdote perdoa os pecados cometidos depois do batismo. Sobre o sacramento da confissão, devemos analisar o seguinte:

Os homens são pecadores e necessitam de confissão

Diz a Sagrada Escritura: "O justo cai sete vezes por dia" (Prov 24, 16).

"Não há homem que não peque" (Ec 7,21).

"Aquele que diz que não tem pecado faz Deus mentiroso" (1 Jo 1,10).

O "livre arbítrio" humano permite ao homem realizar atos contrários ao Seu Criador. Por isso é necessário obter o perdão desses pecados.

"Nesta porta do Senhor, só o justo pode entrar" (Sl 117,20).

"Não sabeis que os pecadores não possuirão o reino de Deus?" (1 Cor 6,9).

Sabendo da nossa condição, Jesus instituiu o sacramento da penitência

RUMO e AÇÃO

Boletim Paroquial



N.º 1687 - Semanas de 20 a 26 de março de 2023

IV Domingo da Quaresma - Ano A

À luz contrapõe-se a escuridão

"É tão cego aquele que não vê como aquele que não quer ver", diz o povo e com razão

A liturgia deste IV domingo da quaresma aponta para uma reflexão acerca da Luz, tendo como suporte bíblico a cena do cego de Jericó.

Luz e escuridão podem ser sinónimos de que, por um lado, tudo está bem (luz); por outro, tudo está mal (escuridão).

Vivemos numa sociedade, e numa Igreja inserida na sociedade, em que somos vocacionados a viver com a luz e a escuridão. Como tal, não podemos fechar-nos num pessimismo estéril, dizendo que o mundo "está perdido" e que à nossa volta tudo é escuridão. Porém, também não devemos ser tão ingénuos afirmando que tudo está bem. Bem e mal coabitam, como luz e escuridão existem na sociedade e na Igreja.

Há de facto situações, instituições, valores e esquemas que mantêm o homem encerrado no seu egoísmo, fechado a Deus e aos outros, incapaz de se realizar plenamente.

O que é que, no nosso mundo, gera escuridão, trevas, alienação, cegueira e morte? O que é que impede o homem de ser livre e de se realizar plenamente, conforme previa o projecto de Deus?

Dizem-nos os textos sagrados da liturgia deste domingo que a realização plena do homem continua a ser a prioridade de Deus.

O nosso Deus (Jesus Cristo) veio ao mundo para se encontrar com o homem, mostrando-lhe a luz libertadora, convidando-o a renunciar ao egoísmo e autosuficiência que geram escuridão ou trevas. Por outro lado ensinou o homem a fazer da vida um dom.

Sempre que fizermos da vida um dom, estamos a aderir a uma proposta de viver na "Luz"

Em que quadrante me situo?

Concretizemos: respondo negativamente à Luz quando me instalo na sociedade da mentira, porque a verdade me incomoda; quando tenho medo de enfrentar as bocas mordazes, as críticas por vezes....**(continua na pág. 4)**

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

4.ª F - 22: às 18h: Terço; às 18h20:

- Aniv. António Alves dos Santos m.c. filho José António

- Pelas Almas m.c. Confraria Almas

- Aniv. Isaura Cunha Bandeira m.c. filha Conceição

5.ª F - 23: das 15 às 17h00: Confissões individuais em Palmeira e Curvos

6.ª F - 24 - Na Capela às 18h00: terço e às 18h20, eucaristia por:

- Aniv. Maria M. ibeiro m. filho Manuel

- Aniv. José Silva m.c. filha Paula Cristina

- Aniv. Elisabete Ribeiro m.c. pai

Confissões em Apúlia das 15 às 17 horas e das 20 às 21h00

Sábado - 25: 17h00: missa da Reconciliação, com ofertório da Partilha (contributo Penitencial)

- Por David e Susana m.c. famílias

- Por Margarida Silva m. António Silva

- Por Maria Amélia A. Venda m.c. viúvo

Confissões em Belinho e Forjães, das 9h30 às 11h30

Domingo: 26: Às 10h00: Comunhão Pascal e ofertório para o "dia da Partilha - Contributo Penitencial)

- Pelo Povo

- Por Manuel Gomes Costa m.c. Amélia Costa

- Por Teresa Quinta m.c. Zélia

Às 15h00: Início da Via Sacra na Igreja de Palmeira (concentração na Igreja de Palmeira)

Servir altar 25/26 de março

Dia 25: Diana, Natália Brito e Carla Neves; **Dia 26 (10h00):** Rosa Martins, Durval e Fábila

Organista: Gracinda

Salmistas: Gracinda e Armindo

Contas festa Sto António 2022

Receitas: 23.148,73 €. Assim:

1. Peditório por lugares: 17.083,32€;

2. Cortejo: 4.781€; **3.** Cabaz da Farmácia: 150€; **4.** Peditórios no culto: 1.134,53€. **TOTAL: 23.148,73€**

Despesas: 19.956€. Assim:

1. Festival folclórico: 1.200€; **2.** Arraial, iluminação e som: 2.000€ + 1.000€;

3. Grupo Musical: 4.400€; **4.** Fogo: 3.500€; **5.** Palco: 800,00€; **6.** Fanfarras/Zés Pereiras: 950€; **7.** Florista: 1.900€;

8. Licenças e extras: 838€; **9.** Armador: 360€; **10.** Figurados: 498€; **11.** Grupo Coral: 130€ **12.** Sermão e serviço religioso: gratuito; **13.** Banda de Música: 2.000€ **14.** Publicidade: 380€

TOTAL: 19.956€ Sobras: 3.192,73€ (entregues e aplicadas na compra da imagem de S. Bento: 1.040,00€;

Pianha para a colocar na capela de S. António (+/-): 500,00€. **Resto** para o que fôr necessário (Capela ou Igreja).

Atenção:

Para o reunião de comissões de Festas **no passado dia 10 de Março,** apenas compareceram 3 pessoas ligadas à Comissão do Sr. dos Desamparados (que têm comissão completa e será publicada brevemente)

Quanto a Santo António, não compareceu ninguém interessado em promover a festa.

Posto isto, marco **pela última vez** reunião para o dia 20 (**2.ª feira**) às **21h00,** na sala dos boletins para quem quiser, relacionado com Festa de Santo António.

Se não comparecerem ou não derem sinal de nada, apenas haverá a parte religiosa da Festa

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.ª feira- 21 (S. Torcato): às 18h00:

terço; às 18h20: Missa por:

- Aniv. Francisco José Sobreiro m.mãe

- Pelas Almas m.c. Confraria

- Por Jesuíno, Firmino e Augusta Martins m.c. João Garrido

5.ª feira- 23: às 18h00: terço (na Igreja); às 18h20

- Aniv. Laurentino Vale m.c. sobrinhas

- Pelos avós (Januário e Maria) de Rosa Oliveira

- Por André Ferreira m.c. irmã

- Das 15 às 18h00: Confissões individuais em Palmeira e Curvos

Por volta das 15h10 irá um sacerdote confessar os idosos que desejarem à quinta de S. Miguel (dos Afetos), levando-lhes a Sagrada Comunhão

Sábado - 25: - Às 19h00 :

- Por João Cepa e pais m.c. Belmira

- Por José M. Sá m.c. Laurinda

- Por Camilo, Rosa e José Maria m.c. Rosa Oliveira

Confissões em Belinho e Forjães, das 9h30 às 11h30

Domingo - 26: (às 8h45): Comunhão Pascal e ofertório para o "dia da Partilha - Contributo Penitencial)

- Por Ana Matos e marido (Adão) m.c. Manuel Matos

- Pais (Rosendo e Auxília) de Rosa Oliveira

- Por Firmino e Deolinda Batista m.c. Emília Batista

Servir altar 26 de março

Dia 26: Isaura, André e Isabel Garrido **Salmista:** Fernanda e Garrido

Pelo Centro Social Feirinha da Páscoa 2023

O Centro Social da Paróquia de Curvos irá realizar outro evento de angariação

de fundos para a ERPI. Assim, convida todos os paroquianos, utentes, seus familiares e amigos para aparecerem na sua "Feirinha da Páscoa" que se irá realizar no próximo dia 26 de março (domingo) entre as 09h30 e as 12h15 no adro da Igreja Paroquial de Curvos. Teremos vários produtos para venda, desde trabalhos manuais alusivos à festividade e ao Projeto Linhas com História(s), doçarias, plantas, livros e muito mais!

Não perca! Contamos consigo!

A tempo: não esqueçam o 0.5% do IRS, Centro Social da Paróquia de Curvos NIF: 502 622 393

VIA SACRA AO MONTE FARO

Sendo organizada pelas catequeses de Palmeira e Curvos, com a participação do grupo de Jovens de Palmeira, é dirigida a toda a população de ambas as paróquias que nela queiram tomar parte.

Sendo no dia em que muda a hora, a concentração será junto à Igreja de Palmeira, às 15h00, partindo daí em direção à estrada que dá acesso ao Monte do Faro.

No fim das 14 estações da Via Sacra teremos um **convívio da Catequese**, em que serão distribuídas amêndoas e pão de ló aos catequizandos e respetivas catequistas. As restantes pessoas comerão do seu farnel, se o levarem.

Apostemos também no **dia de Ramos e respetivas procissões**, com enfoque para os Jovens Crismandos e Grupos de Jovens, em ano da Jornada Mundial da Juventude, para a qual continuam inscrições para **famílias de acolhimento** e não só, de que tanto se tem falado.